

# O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 15 de Setembro de 1895

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 165

## AOS PATRIOTAS

Não ha muitos annos que n'esta villa, alguem isempto de preconceitos votando-se dedicadamente á fundação de um melhoramento, pretendeu fazer ver que não é sem convenientes, e ás vezes bem humanitarios, que o homem pode, levado pelos seus bons sentimentos, intervir nas obras do acaso.

Quiz, todavia, uma malevolencia manifesta, que o fidalgo intento do cavalheiro generoso e illustre não fosse por diante. E, de facto, assim aconteceu.

Hoje temos conhecimento da secundação do mesmo melhoramento, qual é o da aquisição do material para a formação de um corpo de bombeiros voluntarios, por iniciativa de um grupo de homens, pequenos sim, mas cheios de boa vontade. Não pôde esvair-se tão bello projecto, não ha-de succumbir tão humanitaria empreza.

Applaudimos sinceramente seus iniciadores, pela ideia primaciala que visa o utilissimo melhoramento, que é, a um tempo, uma empreza local e um bem de que todos compartilham e que em momentos sinistros se torna imprescindível.

São, sem duvida, o espirito patriótico e o espirito humanitario que dirigem e orientam esses homens no seu altruista empreendimento, cujo objectivo, cujo proposito todos conhecem pelos seus humanitarios fins.

Oxalá secunde essa ideia uma protecção generosa e boa, para que esses homens levem a cabo o que tão devotadamente, tão espontaneamente empreenderam, com um fim tão louvavel, tão justo, tão benefico e tão philantropico.

Urge sollicita-a dos nossos conterraneos, presentes e ausentes, e d'uma boa parte dos povos das freguesias do concelho, que igualmente irão usufruir, mais ou menos, dos beneficios que um melhoramento de tal ordem proporciona.

?Se aqui existisse o material destinado á localisação de incendios, reduzir-se-hia a cinzas, n'uma aldeia proxima, uma boa casa propriedade de abastados lavradores? ficaria destruida por completo, não ha muitos dias, uma outra casa igualmente n'uma aldeia proxima? queimar-se-hia, em um dos ultimos dias da semana, parte de um predio na freguesia de Fão, a dous passos d'aqui?

Por certo que não, se o alarme fosse dado a tempo de os soccorros serem pontuaes.

Assim, formar uma corporação de bombeiros, é dar um grande passo na lacuna dos nossos melhoramentos materiaes.

Olhae os incendios. Havendo elementos poderosos para os subjugar, porque se não ha-de concorrer para a sua extincção? estará na ordem do mundo o assistir impassivel á medonha hecatombe que devora vidas e haveres, que carrêa

a muitas familias uma vida martyrisante, epilogada na desgraça? Não, por certo.

Ávante, pois, que a vossa obra ha-de abranger o duplo do resultado que esperais.

Dirigi-vos aos nossos conterraneos; e, estendendo o vosso appello através dos mares, bradai aos filhos d'esta villa e concelho residentes no Brazil:

«Queremos levar a effeito um melhoramento importante pelo fim a que destinado.

Precisamos do vosso auxilio. Ajudae-nos, irmãos, n'esta cruzada philantropica.»

E o vosso appello não será baldado: esses corações que no Brazil saudosos olham a patria, exsolverse-hão em oiro que ha-de supplantar as dificuldades que se vos antoíham, que se vos oppõem.

E então todos applaudirão a vossa empreza, filha das vossas crenças humanitarias e patrioticas.

Ávante, pois.

## O CAMBIO DO BRAZIL

Quasi toda a gente que tem ligados seus negocios, directa ou indirectamente, com a grande nação sul-americana, esperava que a cessação da guerra civil em todos os estados revoltados do Brazil produzisse uma subida notavel de cambio.

Pois apesar de terem cessado as luctas fraticidas, que tantos prejuizos causaram á nação irmã, lêmos em uma importante revista financeira os periodos que abaixo reproduzimos por nos parecerem de summa importancia.

Por elle verá o leitor, mais ou menos interessado, que será estavel a pequena melhoria obtida até agora

mento necessario á vida, n'um paiz quente, doentio, e sem educação phisica. E todavia, terá alguma culpa a mulher portugueza do complexo dos elementos que vieram formando, como os negrimes que amontoam a tempestade, a situação exposta? Como sahir das encruzilhadas de um tal labirinto?

E' uma lei social que nas civilizações ha sempre uma tendencia para reagir. Um dos grandes exemplos da Historia encontramos, ao desabar o corrupto Imperio Romano, na moralisadora seita do estoicismo. Cumprir fugir da exaggeração quer no bem, quer no mal, e mesmo no meio de trevas nunca perder a esperança.

Aqui desafoga por momentos o

na taxa cambial, e que não é para já que ella ha-de subir notavelmente.

Eis os periodos da revista financeira:

«Muita gente parece admirar-se bastante de que o termo da guerra no Brazil não tenha produzido uma subida mais sensivel de cambio, subida em que alguns tinham fundado esperanças bastante exaggeradas.

Tanta ingenuidade se nos affigura vêr n'este espanto, que precisamos de dizer francamente o nosso modo de pensar a respeito de uma illusão, que de bom grado, da parte do Brazil (e sem quereremos offender de maneira alguma a sua boa fé) não virá tão cedo transformar-se em realidade.

O Brazil deve sommas collossaes á Europa. Os emprestimos contrahidos no estrangeiro são apenas a consolidação das sommas que não paga, e como tem necessidade ainda de sommas fabulosas para valorisar o seu immenso territorio, não tem o menor interesse, ou por outra tem o maior dos interesses em conservar nas suas mãos, sob o plausivel motivo da baixa do cambio, todas as sommas que passariam para as pranças estrangeiras, no dia em que o cambio recebesse uma notavel melhoria.

Esta manobra, que fornece aos bancos brasileiros abundantes depositos de capitaes a preço barato, não acabará tão cedo. Por isso Portugal deve estudar seriamente os meios de remediar este estado de coisas tão prejudicial ás suas finanças, procurando atrahir para os seus portos commerciaes uma parte dos productos que o Brazil envia annualmente para a Europa.»

### Cautelinha!

Em Dresde o sr. Tumilf, chefe de uma importante casa bancaria sentiu de noite que alguem subia a escada com grande precaução. Armou-se de um revolver, e vendo que um vulto se esgueirava pelo corredor, disparou.

Assim matou o proprio filho que por ser tarde, entrava com toda a cautela para não ser presentido pelo paé.

Aviso aos meninos que saem á noite «prá bella di a pandega» e que sobem a escada com os chispes nas mãos...

### Uma troupe de... titulares

Em Christiania, capital de No-

espirito, no meio do turbilhão que nos rodeia.

Não desconhecamos no paiz uma grande parte d'elle, em que a mulher, de todas as classes, honra o seu sexo; mulher cuja familia arde nos laços santos da verdade e do amor; mulher em cuja vida brilham os exemplos do bem; mulher cujo character se não rebaixou; mulher em quem a dignidade e a educação se elevam a principios e se realisam como deveres. Regosijemo-nos, mas reconheçamos (e é o que desejo frisar n'este assumpto capital) que um perigo enorme reside na tendencia para o principio successivo da sociedade, e que essa tendencia geral passa a influir muito na mulher, prin-

cipalmente quando a sua vida social lhe tem aberto novos horisontes pela frequencia dos theatros, dos circos, das exposições, dos concertos, dos passeios, dos campos, das praias, e outros logares concorridos.

Ao principio, nenhuma senhora entrava n'um omnibus; hoje entram nos americanos. Outr'ora, nenhuma senhora assistia aos espectaculos senão em camarotes; hoje... (e nós todos que o digamos, pobres victimas dos chapéos e dos penteados) as plateias enchem-se de senhoras.

Não censuro nada d'isto; approximo apenas a sequencia dos factos sociais, para comprovação do assumpto que exponho.

### Vindimas

Começaram as vindimas n'este concelho.

### A IMPRENSA PORTUGUEZA

A acreditada photographia Gião da rua Visconde Santo Ambrosio n.º 17, Lisboa, traz em publicação a reprodução dos jornaes do paiz em cartões de 0,16 por 0,105. A collecção vae já no numero cincoenta.

Todos os numeros publicados custam 9:000 réis. Pedidos de 20 numeros para cima 200 réis cada um. Avulso 300 réis. As pessoas que desejarem assignar e possuir a collecção, sem dispenderem a sua importancia por uma só vez, podem receber 5 numeros cada mez até ficarem em dia, ao preço de 200 réis cada um.

Convidamos todos os collegas a enviar 2 exemplares da 1.ª pagina dos seus jornaes á photographia do sr. Gião, bem como o retracto do redactor principal de cada um.

### «Revista da Folha Official»

Assim intitulado, encetou sua publicação um semanario de que acabamos de receber o primeiro numero e que é propriedade da Bibliotheca Popular de Legislação.

Agradecemos a visita que gostosos retribuimos com o envio do nosso modesto jornal, e appetecemos-lhe longa vida e fartas prosperidades.

### «O seu a seu dono»

Foi-nos enviado um folheto com este titulo em que se acha transcripta a copia do agravo de Jacintho Carneiro de Sousa e Almeida, do despacho do juiz da 2.ª vara da comarca de S. Thomé.

O agravo é assignado pelo illustre advogado Antonio Maria de Carvalho e acha-se bem deduzido.

Agradecimentos pela remessa.

## FOLHETIM

### A mulher em Portugal

E' n'este centro social, n'uma desconsoladora situação de rebaixamento moral, de falta de principios solidos, de decadencia do caracter da nação de pouco apreço á dignidade, de esmorecimento de crenças, de reciproco azedume envernizado de amabilidade exterior, e de ambições desregradadas, a atropellarem os principios elevados para chegarem mais depressa onde os outros chegaram primeiro, que a mulher se vê collocada! E' esta a influencia que ella involuntariamente recebe das instituições, dos factos, dos exem-

plos, não podendo, como não pôde, desviar-se do centro em que vive!!

Accresce ainda um facto, e este é-lhe especial: o abysmo do luxo. E quando assim me expresso, não me refiro ao luxo em absoluto, ás grandes riquezas, mas sim ao desequilibrio entre os haveres financeiros de toda a variada escala dos lares e a necessidade, embora ficticia, da apparencia social.

Quem não vê nos theatros, nas avenidas, nas ruas, as nossas jovens concidadans, com os seus colios delgados, as suas cinturinhas esticadas, o seu andar pulado e incerto, e sobretudo os seus rostos macilentos? Vê se em tudo isso, não propriamente a fome, mas o roubo do ali-

D. ANTONIO DA COSTA.

**Trovoadas**

Noherlesoom está-nos sahindo um prognosticador de primeira plana. Mais uma vez se confirmaram as suas previsões.

As trovoadas, a chuva e a baixa temperatura também se fizeram sentir n'esta villa nos ultimos sabbado e domingo. A trovoada que pelas 6 horas da tarde de sabbado pairou por instantes sobre nós, causou sérios receios, tanto mais que ziguezagueavam as faiscas em diferentes direcções e veio acompanhada de tufão violento. Não causou prejuizos, felizmente.

No domingo o tempo apresentou-se melhor, chovendo de espaço a espaço uma chuva leve que muito beneficiou a agricultura.

Antes assim.

**Monsenhor Vianna**

Regressou ao Porto este preclaro e exemplarissimo sacerdote, que com subido criterio dirige espiritualmente o Seminario Episcopal da mesma cidade.

Esteve muito concorrida e animada a «soirée» ultimamente realisada n'«Assembleia Espozendense».

**Cancioneiro de musicas populares**

O fasciculo 27 d'este archivo de musica popular vem interessantissimo: insere um hymno religioso que é uma joia; uma canção, que a troupe russa que ultimamente visitou o paiz cantava com singular relêvo; um fado moderno, que é uma das mais formosas composições d'este genero de melodias; e uma moda. «As Carvoeiritas», que pelo encanto das duas partes que a formam, merece a mais larga consagração de popularidade do que a que tiveram as afamadas Carvoeirinas. Eis o sumario do fasciculo 27, ou seja o segundo do segundo volume, d'esta formosissima publicação:

«Avé-Maria, de la Vendée», oferecida á sr.<sup>a</sup> D. Maria Engracia da Conceição Pinto de Vasconcellos.—«A moda da Rita», dança de roda, oferecida á sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Mouterroso.—«Tenho pena, tenho dôr», cantiga das rusas, oferecida á sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta d'Araujo.—«Hymno da D. Fernando», oferecido á sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Ferreira Carmo.—«Fado Madrugada», oferecido á sr.<sup>a</sup> D. Maria Herminia da Silva Graça.—«Marilya de Dirceu», oferecida á sr.<sup>a</sup> D. Maria Herminia de Santa Gertrudes Ferreira.—«As Carvoeiritas», choreographica, oferecida á sr.<sup>a</sup> D. Maria Sara Martiniano Ferreira.

**A dinamite**

O uso da dinamite e de qualquer explosivo na industria da pesca é expressamente prohibido pelo dec. de 10 de Julho de 1884.

As providencias acerca da venda d'este explosivo estabelece-as os decretos de 19 de Agosto de 1880; de 30 de abril de 1881 e de 2 de Maio de 1883.

Ainda assim, em contravenção da lei, vende-se a dinamite não só dentro de povoados, mas em qualquer localidade rural.

Não tem direito a consideração alguma, os individuos que illegalmente vendem a dinamite, pois não estando para isso legalmente autorizados são solidariamente responsáveis, com os que d'elle fazem uso illegal.

Poucas são as semanas em que a imprensa não tem a registar desastres pessoas, prejuizos á propriedade e especialmente o uso da pesca por meio de explosivos destruindo o peixe por meios os mais criminosos.

O uso da pesca não é um direito absoluto e illimitado, estando por isso mesmo, sujeito a regulamentos especies que visão a proteger uma industria indispensavel á alimentação publica e que é o amparo de uma nu-

merosa classe de trabalhadores dignos de toda a protecção das autoridades e dos altos poderes do Estado.

A' muito digna commissão central de pescarias do norte; autoridades administrativas e fiscaes, pedimos nos auxilium determinando a mais rigorosa vigilancia no desempenho da lei.

O Brazil tem 16 vezes o tamanho da França e 99 o de Portugal.

**A nossa praia**

Tem sido, nos ultimos dias, muito concorrida a nossa praia balnear, tanto por pessoas d'esta villa como das freguesias do concelho.

**Eleições**

Confirma-se que a eleição dos deputados se realisará no dia 10 de Novembro.

N'esse mesmo dia também se effectua a eleição dos juizes da confraria de S. Martinho—o patrono alegre dos amadores do bello nectar.

A coincidência não podia ser nem mais graciosa nem mais caustica!

Desde domingo que tem soffrido continnos ataques rheumaticos, obrigando-o a não sair da residencia, o rev.<sup>m</sup> parochó d'esta villa.

Fazemos votos pelas melhoras de tão illustre sacerdote.

**Morte de um ministro**

Falleceu em Cintra na noite de 9 para 10 do corrente, victimado por uma angina pectoris, o illustre ministro dos negocios estrangeiros, sr. Conselheiro Carlos Lobo d'Avila.

A morte do illustre estadista representa uma grande perda para o governo, para o partido em que militava e para o paiz que muito esperava do seu extraordinario talento e aptidões.

**Madame Assis Brazil**

Falleceu em Lisboa a esposa do dr. Assis Brazil, ministro da nação do seu appellido em Portugal.

Effectua-se hoje na freguesia de Perelhal a romaria da Senhora do Allivio.

Costuma ser muito concorrida.

**O HYPOCRITA**

O hypocrita é santo pintado; tem as mãos postas, mas não ora; o livro na mão, mas não se destina. E' hypocrita o mercador que dá esmola em publico, e leva uzuras em occulto; é hypocrita a viuva que sabe mui sizuda no gesto e habito, e dentro em casa vive como ella quer; é hypocrita o sacerdote que, pontual e miudo nos ritos e cerimoniaes, é devasso nos costumes; é hypocrita o julgador que onde falta a esperança do interesse é rigido observador do direito; é hypocrita o prelado, que diz que faz o seu officio por zelo da honra e gloria propria; hypocrita é o que não emenda em si o que reprehende nos outros, o que cala como humilde, não calando senão como ignorante; o que dá com liberdade não dando senão como avarento sollicitador das suas pretenções; o que jejua como abstinente; não se absteendo senão como miseravel.

**O homem mais esquecido que se conhece**

O professor Montjoyeux, do collegio de França, é o homem mais fóra de si que ha em Paris. Um dia quando ainda era joven, pobre e sem conhecer o que fossem creados, tendo que ir para um negocio importante escreveu na porta de sua casa:

«Voltarei d'aqui a uma hora; tenham a bondade de esperar.»

Ao voltar a esquina de uma rua lembrou-se de um papel de importancia que lhe ficara em casa e re-

gressando, estava para entrar, quando esquecendo-se onde estava, vê o annuncio publicado na porta, e exclamou:

«Que infeliz que eu sou! Não está em casa», e sentando-se nas escadas, ali ficou esperando por elle mesmo.

**Ninguém mais morrerá**

Não é só da America que ellas vem, o Brazil também lhe quer levar a palma e senão leiam o que transcrevemos d'um collega brasileiro:

«O dr. Whuler, medico em Chicago, afirma ter descoberto o «micrococcus mortis»; isto é, o microbio da morte.

O dr. Whuler diz que esse microbio pode ser tão bem destruido como qualquer dos seus irmãos.

Feito o que, a humanidade fica para ahi até á eternidade!

Naturalmente, aquelle doutor começará em si proprio as experiencias, que, se derem resultados, o tornarão o primeiro immortal.

Seguir-se-hão outros e outros, até chegar a nossa vez.»

A'vante sr. dr. e veja se descobre também o meio de obstar aos nascimentos, porque assim, com a sua descoberta da VIDA ETERNA, e os nascimentos a darem-se todos os dias, acabamos por nos comermos uns aos outros.

**NECESSIDADES, 10 SETEMBRO**

Effectuou-se no passado sabbado e domingo a romaria das Necessidades, começando logo na manhã de sabbado a affluir ao extenso terreiro centenaes de alegres forasteiros cantando ao som de seus inseparaveis «cavaquinhos» as canções mais burlescas da vida campestre. Era opinião geral que a romaria devia ser muito concorrida e assim aconteceu, notando-se uma alegria indescritivel na nossa gente do campo e por vezes muito incommoda para quem se não quer envolver em follas aldeãs.

De tarde começou o ceu a tolhar-se como que ameaçando chuva, e assim se conservou até ás 5 e 1/2 da tarde quando começou a chover e a ouvir-se o ribombar do trovão, acompanhado d'uma fuzilaria que fez dispersar os mais tímidos; porem a noite apresentou-se um pouco melhor e foi o bastante para o arraial retomar a anterior animação. A policia no local da romaria foi feita por uma força de infantaria 20.

Effectuaram-se algumas prisões de amigos do alheio que este anno invadiram esta romaria, chegando a andar aqui alguns do Porto a exercer a sua industria.

—Na casa do nosso amigo sr. Romão Sobral, e após o fogo, houve uma atrahente soirée: não tive o prazer de assistir, mas consta-me que correu animadissima, dançando-se até á madrugada.

—Já se encontra entre nós vindo das Taipas, para onde tinha partido em procura de allivio para seus padecimentos, o illustre presbytero sr. Antonio L. da Costa Pedrosa.

—Por occasião da romaria tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Accacio Borges da Silveira, abastado proprietario e receptor em Armamar; este nosso amigo que goza n'esta freguezia geraes sympathias hospedou-se em casa de seu amigo o sr. Domingos Carregosa e Silva.

—Partiram ha dias para a praia de Moledo as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Anna Montenegro, da casa de Joive.

—Regressaram aqui, vindas da Povoas as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Laura Cunha e D. E. Cunha. Boas vindas.

—Acha-se de lucto o sr. Antonio Velloso, pelo fallecimento de seu irmão n'essa villa.

Nossos sentimentos.

—No goso de ferias acha-se no seio de sua familia a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D.

Cailda Capella, distincta aspiranta a pharmaceutica.

—Acha-se aqui no goso de ferias o sr. Dr. Quirino Gunha, digno subdelegado n'esse julgadao.

—Na correspondencia passada deixamos de mencionar que o sr. Dr. Mariz concluiu o seu curso theologico em Coimbra, com distincção, pelo que lhe endereçamos nossos parabens.

—No proximo domingo celebra-se aqui o oitavario de N. S. das Necessidades, chamada aqui «romaria pequena».

**Um caso extraordinario**

Lê-se em o nosso esclarecido collega «Jornal de Santo Thyrsó»:

A filha unica do sr. Luiz Ferreira Pina; da freguezia de Monte Cordova, ha mais de quinze dias que não come nem bebe e ainda não morreu, passando a maior parte d'este tempo a dormir.

Sente bastante afflicção quando está acordada, e se alguem lhe molha os labios ainda mais se afflige.

Esta infeliz rapariga tem mais de 16 annos de idade e por morte dos paes herdava uma boa fortuna; porem não ha esperanza nenhuma de lhe salvar a vida, tendo já durado muito mais do que se esperava.

Quando pôde fallar diz que morre, e faz diversos pedidos ao pae, sendo um d'elles que deseja ser amortalhada com a sua roupa mais ordinaria, e que a outra seja dada aos pobres.

**Alexandre Herculano**

Passou antes de hontem o 18.<sup>o</sup> anniversario da morte do eminente historiador.

**Caça**

Abunda muito pelos nossos campos a boa codorniz.

Alguns caçadores têm tido occasião de fazer excellentes colheitas.

Aviso aos discipulos de Luiz Germond.

**A' volta do mundo**

Chegaram a esta villa terça-feira os tres excursionistas Almeida, Sobral e Quartim, que se propõem dar uma volta ao mundo a pé, com recursos angariados durante a aventureira viagem.

Os tres arrojados rapazes pouco se demoraram aqui, seguindo de noite para Vianna do Castello e d'ali para Caminha e Valença.

Partiram bem dispostos.

Proximo a Azurar (Villa do Conde) um grupo de malfeteiros assaltaram-os, mas elles resistiram, pondo-os em fuga mercê os bons cacetes de que munidos.

**Ir buscar lá...**

Noite sem constellações e sem luar; noite tetrica e má, negra como Satan, triste como Caím como nos diz o grande Junqueiro no seu brilhantissimo poema a Morte de D. João.

A nebrina adelgaça nos passeios e cala até á medolla dos ossos, n'uma impertinencia fastienta, aborrecida, apouquentadora...

Aqui e além, scintillando na treva, a luz mortica e bruxoleante dos candieiros publicos, á especie de vagalumes.

A villa dá-nos a ideia de uma congosta d'aldeia ribeirinha, soturna como a consciencia de um agiota, negra como o crime allumiado pela luz da evidencia.

Nos arrabaldes o simile de uma vasta necrópole allumiada pelas tóques phosphorecencias de esqueletos em decomposição.

Paz claustral, silencio tumular nas ruas. Apenas se presentem de quando em vez os passos cadenciados de algum trovador medieval apouentado, ou de algum magriço e tuberculoso «tenorio» da actualidade, fazendo horas emquanto a sua Julietta, tomando o chá com a familia,

não vem dar-lhe á janella da alcova a esmola de duas fallas.

Rua Direita abaixo um vulto de homem pigarreando de espaço a espaço. Abre-se uma porta, e um «ménage» recolle-se a penates com a digestão a bom caminho.

...Dez horas, horas mortas... noites sem luar... noites de crime, Pelo arrabalde do sul um estridor medonho, um cáncrin de canino ferido que vasculha na treva residuos immuados lançados ao monturo.

E um enorme cão passa rapidamente nos mesmos ganidos dolorosos, a distancia do meu olhar compassivo...

E a nebrina adelgaça n'uma impertinencia fastienta, aborrecida, apouquentadora...

Acha-se em casa de seus paes, em S. Martinho da Gandra, (Ponte do Lima) o nosso amigo sr. Antonio d'Abreu, zeloso professor régio n'esta villa.

**Movimento maritimo**

de 4 a 14

Entradas:

4—cahique «Ventura de Deus», da Figueira, com pedra de cal.

11—idem «Alegria 2.<sup>o</sup>», idem, idem.

Sahidas:

6—hiate «Tres Amigos» para Setubal, com lastro.

«cahique «Ventura de Deus», para a Figueira, lastro.

«Idem «Alegria 2.<sup>o</sup>», idem, idem.

**CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS**

Effectuou-se no domingo passado uma reunião, cujo fim foi o acordar-se no melhor meio de adquirir o material necessario ao serviço d'incendios e crear-se uma corporação de bombeiros.

Concorreram bastantes cavalheiros, deliberando-se nomear uma commissão que se propozesse iniciar uma subscrição entre os habitantes da villa e concelho para a compra do material mais indispensavel ao fim a que destinado, e recorrer igualmente á generosidade nunca desmentida dos filhos do concelho residentes nos E. Unidos do Brazil.

Para esses trabalhos ficou nomeada pela assemblea uma commissão composta dos seguintes srs:

Antonio A. Alves d'Oliveira, José Pedroza Rodrigues, José da Silva Vieira, Francisco X. Ribeiro Vianna, João de Miranda Magalhães, Ricardo do Espirito Santo e Alvaro Pinheiro.

A subscrição deve de ser hoje iniciada.

**RESTAURANTE POPULAR**

Este bem montado restaurante acaba de receber um variado sortido de fructas, peixe de conserva e outros generos de superior qualidade.

Recommendamos o serviço d'esta acreditada casa, onde, a par da commodidade de preços, se prima na limpeza e perfeição.

**«DÉLIVRANCE»**

Teve-a, com summa felicidade, em um dos dias ultimos, a esposa do nosso amigo e habil pharmaceutico de Pão, sr. Luiz Barradas.

As nossas felicitações.

**Praia de S. Bartholomeu**

Acha-se n'esta praia com sua ex.<sup>ma</sup> familia o sr. dr. Costa Macedo, meretissimo Juiz auditor junto á Commissão districtal de Braga.

Na mesma praia encontra-se também o sr. Conego Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, professor de sciencias ecclesiasticas no Seminario de Braga.

Está n'esta localidade o inspector do sello n'este districto.

Representação

Devia ser apresentada na quinta feira da semana transacta, 12 do corrente, a S. M. El-Rei, pelo ex.º sr. Dr. Queiroz Ribeiro, portador de muitas outras representações de varias procedencias, a representação que passamos a inserir:

Senhor!

Os abaixo assignados, habitantes da villa e concelho de Espozende, movidos pela natural sympathia que lhes inspira e merece a causa justa e nobre do povo de Villa Nova de Cerveira propugnando, em attitud digna, alevantada e inteiramente legal, pelo restabelecimento do seu concelho e comarca, recentemente extinctos pelo actual Governo de V. R. M. Sentindo profundamente a anniquillação d'aquelle concelho, que contava seis seculos de existencia cheia de tradições honrosas, e que, a despeito de sua pequenez relativa, se mantêve sempre com elementos de vida propria e era um dos poucos concelhos do paiz que satisfazia todos os seus encargos, como exuberantemente se demonstra na representação que aquella Municipio teve a honra de fazer subir á excelsa presença de V. R. M.:

Adherindo inteiramente aos esforços que aquelle digno e infeliz povo, tão cioso de sua autonomia municipal, vem empenhando, tendo á testa da santa cruzada, como devotado, indefesso e valoroso paladino, o Dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos, caracter impoluto, alma aberta a todas os sentimentos nobres e altruistas, intelligencia vigorosa e lucida, vontade firme:

Fazendo, emfim, como sua, d'elles, a causa d'aquelle nobre povo e approvando e louvando por completo a attitud d'aquelle illustre cavalleiro, valioso subdito de V. R. M. sem muito respeitosa por este meio

Pedir a V. R. M. a graça de haver por bem escutar e attender a quelle digno povo de Villa Nova de Cerveira, restituindo-lhe, como é de justiça, seu concelho e comarca extinctos

E. R. M.

(Seguem-se as assignaturas).

Mais tarde lhes contarei...

Lê-se em algures:

«O Zé Fanfarrá, que tinha por costume dar de cacete em toda a gente do lugar, acaba de ser galaradoado com um bom par de bengaladas que lhe assentaram as costas e lhe amaciaram o pélo um pouco encrespado. Foi uma boa lição dada ao refilão que tinha por costume arreganhar a dentuça a toda a gente.

«A bengala do milagre vai ser «canonisada» e uma companhia de ricos capitalistas trata de adquirir o precioso traste por qualquer quantia, ainda que fabulosa, para ser enviada ao museu de objectos raros de Londres. Applaudimos a grandiosa ideia dos avaros, e inauguramos com entusiasmo o solemne dia d'esse grande phenomeno terrestre, que, a nosso vêr, todo o mal foi principiar...»

E como acaba de dizer:

MAIS TARDE LHE CONTAREI...

Incendio

Na ter-feira ultima, ás 11 horas da noite, manifestou-se um incendio em Fão n'uma casa da rua Alvaro de Castellões pertencente a Bernardo Gomes.

Arderam a cosinha e um pavimento junto.

A casa não estava no seguro e deve-se aos vizinhos o não ter ardi-do por completo.

Afim de inspecionar as alquilarias do concelho, esteve aqui o sr. veterinario d'este districto.

A quem competir

Os lanços d'estrada entre esta villa e Fão e Vianna do Castello, na extensão de alguns metros, estão uma vergonha e constituem um perigo para os vehiculos; devido a enormes covas e á pedra não britada que os cantoneiros applicam nas reparações.

Pedimos providencias ao sr. chefe da conservação das estradas.

Pesca

Os pescadores d'aqui e da Povo venderam hontem n'este porto sardinha por quantia approximada a 150\$000 reis.

Esteve ante-hontem no Porto com sua ex.ª esposa, o nosso prezado amigo sr. Manoel José Gonçalves Vianna.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Abaixo damos publicidade ás contas que nos foram presentes, devidamente documentadas, pelo sr. Antonio José dos Reis, secretario da Comissão das festas em honra do Senhor dos Afflicto, as quaes ficam em poder desta redacção, bem como as listas dos subscriptores e cartas da Comissão do Brazil e se mostram a qualquer pessoa que deseje verificar a sua exactidão.

A Comissão dos festejos ao Senhor dos Afflicto, tendo resolvido em sessão extraordinaria de 8 de Setembro do presente anno de 1895 apresentar ao publico as verbas de receita e despesa obtidas e despendidas com os festejos ao mesmo Senhor, vem por este meio pedir á redacção do «Povo Espozendense» a publicação das mesmas da seguinte forma:

Table with 2 columns: RECEITA and DESPEZA. Includes items like Comissão do Brazil, Música de Villa Nova, and various expenses.

Table with 2 columns: RECEITA and DESPEZA. Includes items like Música de Villa Nova, Música de Barcellos, and various expenses.

Além d'estas contas faltam as da cera e dos estragos feitos em uma bandeira da sr.ª Maria Ricarda de Campos Evangelista.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se a casa de Manoel (da Forte) além da ponte: quem a pretender falle com o mesmo.

OBRAS ILLUSTRADAS HESPAÑHOLAS

Completam-se as que hãjam truncadas quando as empresas tenham existencia—recebem-se assignaturas e servam-se ou directamente, ou por intervenção de correspondentes quando seja terra

que ostenta—servem-se capas espezias deluxo para grande quantidade de obras—taes como «Ciencia y sus honores» «Cristobol Colon» «Hombres e Mujeres Celebres» «Mundo Ilustrado» «Deozes Grecia e Rôma Gil Blaz» «Superstições de la Umanidad» «Diccionario Enciclopédico» «Terra Santa» «Illustração Artistica» «Illustração Iberica» e muitos outras mais de varias obras.

Assignão-se ainda quaesquer das que ficão mencionadas, assim como se assignão—os Jornais de Modas «Ultima Moda» «Moda Elegante» «Gran Moda», e «Salon de La moda»—dirigindo-se a Manuel Francisco Miñes, Agente Representante—das principaes Casa Editoras de Espanha—Rua da Padaria 32—Lisboa.

REFORMA ELEITORAL

Approvada por dec. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio alfabético.»

Capitulos em que se divide a lei: I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circuitos eleitoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição) V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes) VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas) IX (disposições espezias), X (disposições penaes, geraes e transitórias). Quadro dos prazos para a organisação do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circuitos eleitoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos os cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações eleitoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciaes, escriptores de direito, advogados, funcionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e que as outras edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. PREÇO 160 REIS.—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183. 1.º—Lisboa.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3\$200 reis Seis mezes..... 1\$700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 » Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Miñes—Rua da Padaria n.º 32 LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

REVISTA de EDUCAÇÃO E ENSINO

ARCHIVO DE INEDITOS HISTORICOS Director Pro.—Ferreira Deus-dado CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA ANNO: Portugal e ilhas adjacentes 2\$000 reis—Numero avulso 250 reis—Estrangeiro e ultramar 2\$500—Brazil (moeda fraca) 3\$000. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos administradores GUILLARD, AILLAND & C.ª LISBOA

NOVO ATELIER DE MODISTA PELO SYSTEMA FRANCEZ

THEREZA CANDIDA PINHEIRO N'este atelier executa-se todo e qualquer vestido, tanto para senhora como para creança, do que toma inteira responsabilidade. Por esse motivo espera das Ex.ªs Senhoras espozendenses, bem como das das freguezias ruraes, a sua visita a este atelier, no qual encontrarão sempre a modicidade nos preços e a boa execução na obra. RUA DO CAES N.º 12 1.º andar ESPOZENDE

COLLECCÃO ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por Escritores nacionaes e estrangeiros

Romances, contos, viagens, litteratura, etc., etc. Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellentedição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acrece o porte do correio.

N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol. N.º 2—«Contos do Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite.

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14—«Aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganini, 2.º edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por Cuimarr Torrão.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tisseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portuguesa», por Pinheiro Chagas.

N.º 23—«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos.

N.º 24—«Contos» de Affonso Botelho.

N.º 25—«Contos Phantasticos», por Theophilo Braga.

N.º 26—«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ottagão.

N.º 27—«O naufragio do Vicente Sodré», romance historico de Pinheiro Chagas 4 vol.

N.º 28—«Vid'airada», por Alfredo Mesquita, 1 vol.

N.º 29—«O Bacharel Ramires», por Candido de Figueiredo, 1 vol.

N.º 30 e 31—«Amor á antiga», romance de Caiet, 2 vol.

N.º 32—«As netas do Padre Eterno», por Alberto Pimentel.

N.º 33—«Contos» por Pedro Ivo.

Publica-se um volume por mez. A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

Collecção illustrada de materias e noticias Publicada pelo Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a fluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado) Anno..... 1\$500 reis, Semestre..... 750 » Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Biblioteca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deverá ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

REVISTA de SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES Condições de publicação A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas; 8.º. Preço da assignatura: Portugal Anno ou serie de 4 n.ºs 1\$200 rs. Numero avulso..... 300 rs. Paizes comprehendidos na união postal: Anno..... 8 fr. Numero avulso..... 2 » Para os outros paizes que não fazem parte da união, acrece o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida á «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Lugan, successor—Porto.

ANNO CHRISTAO ou Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approvado e recommendado por todos os Ex.ªs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que prontamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilis pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde osção ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis. Provincia: cada serie de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial. O contribuinte que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc.. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito: quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe: para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros. Preço 200 réis—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

Novo modelo de escova para fato...

# AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM  
EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VERÃO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», próprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras próprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e ingtezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAILES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

## ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.  
N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos a freguezes que resolverem fazer grande redução em preços de feito de fato.

Faz mais sciente ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 60000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguem poderá andar mal vestido, nem comprar fazenda ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

## PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

FARINHAS:

Flor	Preço pelo deposito de Vianna	Sacca 75 k	6:825
N.º 1	»	Sacca 75 k	6:675
N.º 2	»	»	6:525
N.º 3	»	»	6:375
Bica fina S S	»	»	55 2:020
Rolão SF	»	»	40 1:400
Farello SG	»	»	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carro e de 1.º, além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.



## REMEDIOS DE AYER

**Vigor do cabelo de AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer**. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

**Sabonetes de-glicerina marca «Cassels»** muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

## PHARMACIA CENTRAL



JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE

Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento.

### Vermifugo contra lombrigas

Este preparado é d'uma efficacia sem rival na destruição das lombrigas. Preços—conforme as idades—até 240 reis.

**Chagas ou feridas, por muito antigas que sejam, curam-se completamente e em pouco tempo com o uso da pomada especifica de RAMALHO, Preço da caixa 50 reis.**

### Anti-Callieida RAMALHO

Este preparado é d'um resultado efficaz na destruição completa dos callos. Preço 300 reis

### Elixir dentifricio RAMALHO

Este elixir é o melhor preparado conhecido para a hygiene da bocca, evitando o mau cheiro da bocca e dando força ás gengivas. Preço do frasco 300 reis.

### Pós dentifricios Indianos

Os melhores pós para a limpeza e perfeição dos dentes tendo a grande propriedade de lhes não tirar o esmalte. Preço da caixa 80 reis.

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE



## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece. É muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachtismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral, na Pharmacia Franco.

## CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL  
APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso» —Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.

## CARTEIRA

### D'UM IMPRESSIONISTA

«Vae sahir do prélo em edição simples mas elegante o Livro d'um novo, em que o auctor reune as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalleiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradável.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á Camisaria Moderna, Rocio. 165—Lisboa.

A Herminio Barbosa, Rua Direita de Bemfica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu.

PREÇO 400 REIS

## AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes orgãos dos centros musicas da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artistes» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicas e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, comtudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Viseu» do nosso festi-jado

poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispondo de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenhadas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

## O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfectamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc.. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo

Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

EDITORES—BELEM & C.º

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

## OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 40 reis—Gravura, 10 reis—Folha de 8 paginas, 10 reis.

Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 4 estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mapps geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte,

proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Curistal da Porto, o Palacio da Pena em Cintra e o Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha. Valor total dos brindes distribuidos 12.900.000 reis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar. Aceita-se correspondente n'esta localidade.

## CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por decreto de 2 de março de 1895.

(Edição conforme a official)

Este diploma official veiu alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros, creando funções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sigeitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, inseridas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.